

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA PREVENTIVA DO USO INDISCRIMINADO DOS ANTIBIÓTICOS

Henry Johnson Passos de Oliveira¹; Maria Aislâny Duarte Araújo¹; Natalia Thais Mendes Feitoza¹; Priscyla Dayane Gomes das Chagas¹; Willian Divo Alvares Souza¹; Felicialle Pereira da Silva²

henry123johnson@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: Os antibióticos são substâncias químicas, naturais ou sintéticas, com capacidade de impedir a multiplicação de bactérias ou de destruí-las, usados com finalidade de prevenir ou tratar infecções causadas por microrganismos patogênicos. Seu uso indiscriminado e indevido, muitas vezes sem prescrição, sem dose e ou sem indicação, acarreta em uma exacerbada resistência microbiana, ocorrendo assim a ineficiência do medicamento. A OMS afirma que o uso indiscriminado de antibióticos pode levar a um retrocesso, pois a mortalidade se evidenciará uma vez que não mais existirá antibióticos que combatam essas novas superbactérias. O papel do Enfermeiro, com educação em saúde, pode expressar significativa redução desse agravo, contribuindo e mostrando a importância de um conhecimento prévio para evitar a administração inadvertida do antibiótico por parte da população, bem como, a importância da continuidade do tratamento e os problemas envolvidos no uso indiscriminado, constantemente observados na automedicação somando assim, no combate a criação de resistências aos antibióticos, gerando um impacto positivo nas terapias como um todo. Contribuindo para uma população consciente e cooperativa com os métodos curativos. **Objetivo:** Analisar, através da produção literária, a disseminação do conhecimento acerca do uso adequado dos antibióticos bem como descrever as consequências e fatores que auxiliam no uso indiscriminado dos mesmos. **Método:** Foram realizadas buscas nas bases científicas SciELO, MEDLINE, LILACS e BVS. Foram encontrados 103 resultados de artigos que se enquadraram nos termos: uso indiscriminado de antibióticos, resistência bacteriana e didática dos profissionais de saúde para uso de antibióticos. Após realizar um corte temporal entre os anos de 2014^a 2017, 15 artigos foram lidos na íntegra, sendo posteriormente analisados e selecionados. Depois da seleção dos textos mais relevantes, as informações foram compactadas e organizadas de forma coerente e estruturada. **Resultados e Discussão:** Analisou-se que o desconhecimento acerca dos malefícios do uso indiscriminado de antibióticos é o principal cofator responsável pelo aumento exponencial de toda problemática envolvendo o uso inadequado dessa classe de fármacos, como a resistência bacteriana e criação de superbactérias, dificultando, muitas vezes, o uso de uma terapêutica quando realmente se faz necessário. Além disso, a falta de conhecimento e ou profissionalismo de alguns profissionais da saúde, facilitam o acesso da população a esses medicamentos, em sua maioria, sem prescrição e ou orientação, favorecendo e contribuindo para o uso indevido dos antibióticos. A falta de conhecimento científico de alguns profissionais também foi evidenciada uma vez que muitos alegam fazer o uso indiscriminado e cooperar para terceiros o fazerem também, como parentes e amigos. **Conclusão:** É de extrema significância uma disseminação da importância do uso adequado e devido dos antibióticos e cabe aos profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, promover estratégias didáticas de levar a população em geral a educação voltada a prática do uso correto dessa classe de fármacos tão amplamente prescritos, sobretudo, na atenção básica. Faz-se necessário, por parte dos profissionais, se reciclarem, e adquirirem empoderamento por meio de cursos ou especializações para lidar com a problemática da forma devida e contínua.

Descritores: Enfermagem; Antibacterianos; Medicamentos sem Prescrição; Promoção da Saúde.

¹Discentes do curso de Enfermagem da UNINASSAU- Recife-PE, Brasil

²Docente do curso de Enfermagem da UNINASSAU, Recife-PE, Brasil